



XXVII ENFERMAIO

Enfermagem e
Bem viver: os caminhos para a
saúde da população em territórios
fragmentados

Realização:



Apoio:



SAÚDE DO HOMEM IDOSO AÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PRÓSTATA: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Alana Bezerra Lima¹

Iohanna Aragão de Paiva²

Vanelly de Almeida Rocha³

Ana Luiza Almeida de Lima⁴

Simone de Matos Ferreira Loiola⁵

Maria Célia de Freitas⁶

TRABALHO PARA PRÊMIO: GRADUAÇÃO – EIXO 3: ENFERMAGEM EM SAÚDE DO ADULTO E SAÚDE DO IDOSO

RESUMO

Introdução: Este estudo descreve uma ação educativa realizada durante o período de conscientização sobre o câncer de próstata, tendo como público-alvo a comunidade universitária. O objetivo principal foi sensibilizar sobre a importância da saúde do homem idoso. **Método:** A ação compreendeu a distribuição de material informativo em formato de folder e a exposição de cartazes contendo dados epidemiológicos relevantes sobre o câncer de próstata. Além disso, foi promovido um momento interativo com perguntas relacionadas ao tema, incentivando a participação ativa do público. **Resultados e Discussão:** Os resultados destacaram a relevância das iniciativas educativas na disseminação de conhecimentos sobre a saúde masculina na terceira idade e na promoção da adoção de medidas preventivas. A abordagem dinâmica e acessível contribuiu para o alcance dos objetivos propostos, demonstrando a eficácia dessa estratégia na promoção do bem-estar da população idosa masculina. **Conclusão:** Essa experiência evidencia a necessidade contínua de investimento em ações educativas voltadas para a conscientização sobre a saúde do homem idoso, visando mitigar as barreiras que muitos enfrentam ao procurar assistência de saúde preventiva.

1. Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estadual do Ceará

2. Mestranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará

3. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará

4. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará

5. Pedagoga Especialista em Gerontologia pelo Centro Universitário Ateneu

6. Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo

E-mail do autor: alanaaa.lima@aluno.uece.br

Palavras-chave: Enfermagem; Idoso; Prevenção do câncer.

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno global que está redefinindo as dinâmicas sociais, econômicas, familiares e de saúde em todo o mundo. Segundo a Organização de Saúde (OMS), o estrato populacional de idosos, pessoas com idade maior ou igual a 60 anos quase duplicará, passando de 15% para 22% em 2050 da população mundial. Informa, ainda, que até 2030, uma em cada seis pessoas no mundo terá 60 anos ou mais e, espera-se que o número de pessoas com 80 anos ou mais triplique entre 2020 a 2050, atingindo 426 milhões (OMS, 2022).

No Brasil, de acordo com o último censo populacional realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2022 a população idosa teve um aumento de 56% em relação a 2010, quando era 10,8%. Desses, 55,7% eram mulheres e 44,3% eram homens (BRASIL, 2022).

No desdobramento destas alterações populacionais, identificamos manifestações de condições de adoecimento, tanto no homem quanto na mulher. No caso do homem, estrato menor que as mulheres idosas, eles necessitam prevenir o câncer de próstata, apelo ampliado com a criação do novembro azul que alerta a população idosa masculina, sobre a prevenção do câncer de próstata.

A incidência de câncer de próstata aumenta com a idade, sendo mais frequente em homens com mais de 50 anos e raro em homens com menos de 40 anos (ARAÚJO *et al*, 2019). Segundo o Instituto Nacional do Câncer (INCA), o câncer de próstata é o tipo mais comum entre os homens, sendo a causa de morte de 28,6% da população masculina que desenvolve neoplasias malignas (INCA, 2021).

Nesse contexto, houve a criação da Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem (PNAISH), com o objetivo de promover a melhoria das condições de saúde da população masculina brasileira, contribuindo, de modo efetivo, para a redução da morbidade e da mortalidade dessa população, por meio do enfrentamento aos fatores de risco e vulnerabilidades, promovendo o acesso às ações e aos serviços de atenção integral à saúde (BRASIL, 2021).

Apesar dos progressos trazidos por esta política, podemos detectar que alguns homens ainda relutam em buscar assistência médica até que o problema que necessita de cuidado especializado se torne grave, motivados principalmente por medo, vergonha ou falta de conhecimento sobre saúde. Nesse ínterim, faz-se necessário a prática de educação em saúde na prevenção do câncer de próstata, pois ela pode sensibilizar esta população com informações essenciais sobre os fatores de risco, os sinais e sintomas precoces da doença, e a importância da detecção precoce através dos exames.

A educação em saúde pode ajudar a desmistificar tabus e medos em torno dos exames para rastreio ao fornecer informações precisas e tranquilizadoras, com isto, os homens podem se sentir mais à vontade para buscar cuidados de saúde preventivos.

Assim, objetivou-se, relatar a experiência de ação educativa sobre a prevenção do câncer de próstata e a saúde do homem idoso.

MÉTODO

Trata-se de um relato de experiência, vivenciado por 5 integrantes da Linha de Pesquisa Cuidado Clínico de Enfermagem à Pessoa Idosa e as Práticas Educativas do Grupo de Pesquisa Enfermagem, Educação, Saúde e Sociedade (GRUPEESS) da Universidade Estadual do Ceará (UECE). Todas, 3 enfermeiras, 1 pedagoga e 1 acadêmica de enfermagem, participaram do planejamento para que a ação fosse realizada. A experiência relatada ocorreu no mês de conscientização sobre o câncer de próstata, em novembro de 2023, 2 enfermeiras foram as facilitadoras na ação que teve duração de aproximadamente 90 minutos. O público-alvo da ação foi a comunidade ueceana que transitava pelo corredor central da universidade e no total foram abordados de modo individual ou em grupos, aproximadamente 40 pessoas, alunos, professores e funcionários da UECE participaram desse momento.

A ação educativa foi planejada e dividida em dois momentos: o primeiro sendo a abordagem ao público, para assim dialogar sobre a temática e explicar o conteúdo presente no folder; o segundo foi nominado pelo grupo como “o estoura balão”, que trata-se do momento em que o público responde perguntas acerca do tema abordado na ação, a fim de ter uma interação dinâmica com o público bem como observar se o conteúdo transmitido havia sido entendido.

O folder tinha como objetivo trazer informações a respeito da temática de forma que fosse de fácil compreensão, então foi produzido com imagens que chamasse atenção e tópicos com explicações de forma resumida.

Para organizar o momento, foi utilizado uma mesa para distribuir os folders educativos que foram entregues às pessoas que ouviram a explicação, cartazes com dados epidemiológicos e balões com perguntas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação educativa relatada faz parte das atividades propostas e planejadas pelo GRUPEESS na Linha de Pesquisa Cuidados Clínicos de Enfermagem à Pessoa Idosa, de modo a apoiar a campanha do novembro azul e promover educação em benefício à saúde do homem idoso. Como resultado do planejamento para a realização da ação educativa, foi elaborado um folder educativo (figura 1) com esclarecimentos sobre o que é o novembro azul e o câncer de próstata.

Figura 1- Folder Educativo



Fonte: Autoras (2023).

Durante a ação além dos folders foram utilizados cartazes com dados epidemiológicos atualizados, eles expunham as consequências ocasionadas por esse câncer. Nos cartazes estavam expostos em sequência as seguintes informações: a cada 38 min morre alguém com câncer de próstata; 1 em cada 7 homens terão a doença; é o segundo tipo de câncer que mais mata; 72 mil novos casos por ano; 15 mil óbitos por ano; se trata de 28% das mortes quando se fala de neoplasias malignas (BRASIL, 2022). As letras garrafais foram

usadas para chamar a atenção de todos que passavam pelo local onde a ação estava sendo realizada.

Apesar de o câncer de próstata atingir principalmente homens idosos e a ação ter como foco a saúde desse grupo etário, as abordagens foram muito diversificadas em vista do próprio público universitário que é heterogêneo. Entretanto isso proporcionou a democratização do conhecimento, o que é bastante favorável a saúde do homem idoso, pois estudos relatam que essa população é por vezes resistente na procura de assistência profissional para detecção do câncer de próstata, com isso os sintomas da doença são muitas vezes reconhecidos por familiares próximos e a ida do homem até uma unidade de saúde ocorre pela insistência ou na companhia dessas pessoas (BIONDO, *et al.*, 2020 e ARAÚJO, *et al.*, 2019).

Ao passar pelo corredor, local da ação, a comunidade universitária era abordada pelas duas enfermeiras, membros do GRUPEESS que ficaram responsáveis por facilitar a ação. Durante a abordagem era perceptível o impacto que os dados epidemiológicos expostos nos cartazes causavam no público, alguns demonstravam-se preocupados, outros relataram casos de pessoas conhecidas que enfrentaram a doença e ainda havia os que buscavam tirar dúvidas sobre o assunto. os folders educativos sempre eram apresentados pelas enfermeiras e entregues ao público para que eles pudessem levar consigo as informações.

Após alguns minutos de diálogo, para encerrar a abordagem, era proposto ao público que eles respondessem a uma pergunta que tinha a ver com o que foi dialogado. Para o momento ser interativo e simpático, perguntas como: “o que é a próstata?”, “toda doença na próstata é um câncer. verdade ou mito?” etc, eram escondidas dentro de balões de cor azul. Um balão era escolhido por uma pessoa do público, estourado e a pergunta era feita por uma das facilitadoras. Ao acertar a pergunta a pessoa ganhava chocolates.

Ações educativas são mecanismos necessários para expandir informações científicas por meio de uma comunicação acessível. A experiência relatada proporcionou para as enfermeiras e acadêmicas de enfermagem envolvidas, o exercício de planejar e praticar a educação em saúde, papel fundamental desses indivíduos, além de momentos de escuta e reflexão a respeito do tema que foi abordado com o propósito de conscientizar o público escolhido e estimular mais atenção à saúde do homem idoso quanto a procura de tratamento ao reconhecerem qualquer sintoma relacionado ao câncer de próstata (COELHO, *et al.* 2021).

Todas as pessoas abordadas demonstravam interesse pela temática da ação ao ouvir a explicação das facilitadoras, interagir fazendo comentários, tirando dúvidas e participando do momento de estourar os balões para responder a uma pergunta. Considera-se isso um feedback positivo do público para as facilitadoras. Uma dúvida que se repetiu durante a ação, foi se qualquer alteração na próstata significa que o homem está com câncer. Essa dúvida foi esclarecida lembrando que existem as doenças benignas da próstata, então nem todas as alterações neste órgão determinam um câncer. Com tudo foi reforçado que ao perceber qualquer alteração é necessário buscar ajuda de um profissional o mais breve possível. No momento de interação final, de todas as pessoas que responderam as perguntas que estavam dentro dos balões, apenas uma pessoa errou a resposta. Neste momento a pergunta dentro do balão era a seguinte: “a próstata aumenta com o avançar da idade. Verdade ou mito?” Isso é uma verdade, mas a resposta dada pela pessoa que interagiu foi “mito”. Entretanto as facilitadoras puderam perceber que o objetivo de alertar o público sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de próstata no homem idoso foi alcançado com êxito.

CONCLUSÃO

Diante do exposto, as iniciativas de educação em saúde direcionadas à população idosa masculina tornam-se significantes, sendo estas um veículo primordial para a disseminação de conhecimentos pertinentes à saúde desse estrato populacional, cuja propensão à busca por assistência médica periódica muitas vezes se encontra diminuída. Ademais, a ampla divulgação desta temática entre o público em geral viabiliza a difusão de saberes, culminando na melhoria dos padrões de cuidado destinados aos indivíduos idosos.

Ao término da ação, constatou-se que os objetivos delineados foram efetivamente atingidos, haja vista que o tema em pauta foi disseminado por meio de uma metodologia perspicaz, apta a promover interações significativas com o público-alvo, resultando em uma resposta satisfatória e promissora.

Este desdobramento evidencia a importância das estratégias educativas na esfera da saúde pública, especialmente no que concerne à sensibilização e conscientização sobre as necessidades específicas do segmento masculino da terceira idade, reforçando a

necessidade de continuidade e aprimoramento de tais iniciativas em prol do bem-estar e da qualidade de vida das pessoas idosas.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, *et al.* Caracterização sociodemográfica e clínica de homens com câncer de próstata. *Rev. Salud Pública.* v. 21, n. 3, p. 362-367, 2019.

BRASIL. Instituto Nacional de Câncer - INCA. Estimativa 2023: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). (2022). **Censo Demográfico 2022**. Rio de Janeiro, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção à Saúde do Homem**. 2ª ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

BIONDO, C. S. *et al.* Detecção precoce do câncer de próstata: atuação da equipe de saúde da família. *Enfermería Actual de Costa Rica*, San José, n. 38, pág. 32-44, jun., 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.15517/revenf.v0i38.38285>.

COELHO, A. K. R. *et al.* A importância das atividades educativas na conscientização do câncer de próstata: novembro azul. *Research, Society and Development*, v. 10, n. 17, p. e36101724037, 2021. DOI: 10.33448/rsd-v10i17.24037.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Detecção Precoce do Câncer**. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Programa Envelhecimento Saudável**: observatório de Saúde e Envelhecimento para as Américas. WHO, 2022.